



PLANIFICAÇÃO ANUAL

Documento(s) Orientador(es): Programa da disciplina e Projeto Educativo

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AValiação
<p>Módulo 7. Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do século XX</p> <p><i>(Pontos de aprofundamento: 1.1., 1.2., 1.4., 1.5., 2.2., 2.3. e 2.5)</i></p>	<p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.1. Um novo equilíbrio global</p> <ul style="list-style-type: none"> - A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. - A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos. <p>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</p> <p>1.3. A regressão do demoliberalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência de autoritarismos. <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas. - A descrença no pensamen- 	<ul style="list-style-type: none"> • Destacar a especificidade das ideologias em confronto e os processos de radicalização que ocorrem; • Salientar as relações entre os aspetos económicos, políticos e ideológicos e as transformações socio-culturais e de mentalidade que progressivamente se foram afirmando; • Clarificar a evolução de Portugal no período em análise, destacando os condicionalismos internos e as marcas da influência de modelos externos. • Compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial; • Reconhecer como principais vetores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a rutura com os cânones clássicos da arte europeia; • Compreender a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara; • Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa dos Estados demoliberais; • Relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos Estados 	<p>Recuperação e consolidação de conhecimentos, ao longo do ano letivo: 31 aulas de 45 min</p> <p>Módulo 7 70 aulas de 45 min</p>	<p>Domínio Socioafetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos critérios aprovados na escola. <p>Domínio Cognitivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Início do ano: teste diagnóstico • 1º e 2º período: 2 testes sumativos. • 3º período: 1 a 2 testes sumativos • Ao longo do ano letivo: relatórios de aula e trabalhos individuais.

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>to positivista e as novas concepções científicas.</p> <p>- As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura.</p> <p>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra</p> <p>- As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República.</p> <p>- Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas.</p> <p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1. A grande depressão e o seu impacto social</p> <p>2.2. As opções totalitárias</p> <p>- Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, antiliberal e anti-socialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico.</p> <p>- O estalinismo: planificação da economia, coletivização dos campos, burocratização</p>	<p><i>democráticos;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Caraterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas;</i> • <i>Compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projeto político e social da 1ª República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário;</i> • <i>Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adoção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país;</i> • <i>Distinguir cultura de elites e cultura de massas, avaliando o peso das massas nas transformações socioculturais e identificando formas de controlo do comportamento das mesmas.</i> <p>[Conceitos a compreender: Soviete, Ditadura do proletariado, Centralismo democrático, Comunismo, Marxismo-leninismo, Anomia social, Feminismo, Relativismo, Psicanálise, Modernismo,, Vanguarda cultural, Expressionismo, Fauvismo, Cubismo, Abstracionismo, Futurismo, Dadaísmo, Surrealismo, Craque bolsista, Deflação, Inflação, Totalitarismo, Fascismo, Nazismo, Corporativismo, Anti-semitismo, Genocídio, Propaganda, Intervencionismo, New Deal, Cultura de massas, Estandardização de comportamentos, Media, Funcionalismo, Realismo socialista]</p>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>do partido; repressão.</p> <p>2.3. A resistência das democracias liberais</p> <ul style="list-style-type: none"> - O intervencionismo do Estado. - Os governos de Frente Popular e a mobilização dos cidadãos. <p>2.4. A dimensão social e política da cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - A cultura de massas e o desejo de evasão; os grandes entretenimentos colectivos; os <i>media</i>, veículos de modelos socioculturais. - As preocupações sociais na literatura e na arte; o funcionalismo e urbanismo. - A cultura e o desporto ao serviço dos Estados. <p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. - Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e con- 			

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>Módulo 8. Portugal e o Mundo da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 – Opções internas e contexto internacional.</p> <p><i>(Pontos de aprofundamento: 1.2., 2.1. e 2.2)</i></p>	<p>dicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O projeto cultural do regime. <p>3. A degradação do ambiente internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - A irradiação do fascismo no mundo. - As hesitações face à Guerra Civil de Espanha; a aliança contra o imperialismo do eixo nazi-fascista; a mundialização do conflito. <p>1. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> - A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional. <p>A primeira vaga de descolonizações.</p> <p>1.2. O tempo da Guerra Fria - a consolidação de um mundo Bipolar</p> <ul style="list-style-type: none"> - O mundo capitalista: a polí- 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Destacar a interação entre a política interna e externa dos Estados, e o seu condicionamento por factores geoestratégicos;</i> • <i>Realçar a profundidade da rutura operada pela Revolução de Abril na sociedade portuguesa, bem como o seu impacto internacional;</i> • <i>Evidenciar as transformações socioculturais do terceiro quartel do século, quer ampliando tendências já desenhadas no período anterior, quer anunciando mudanças que se afirmarão a partir dos anos oitenta.</i> • <i>Compreender que, após a 2ª Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideolo-</i> 	<p>Módulo 8 70 aulas de 45 min</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>tica de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado-providência.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direção central. - A escalada armamentista e o início da era espacial. <p>1.3. A afirmação de novas potências</p> <ul style="list-style-type: none"> - O rápido crescimento do Japão; o afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa. - A política de <i>não-alinhamento</i>; a segunda vaga de descolonizações. <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p> <p>2. Portugal do autoritarismo à democracia</p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias. 	<p><i>logias e de modelos político-económicos antagónicos;</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no 2º pós-guerra;</i> • <i>Perspetivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70 e as respectivas implicações sociais;</i> • <i>Relacionar a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido após a Segunda Guerra Mundial e com a luta das superpotências no contexto da Guerra Fria;</i> • <i>Identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70;</i> • <i>Analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da Guerra Fria;</i> • <i>Relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial;</i> • <i>Perspetivar o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional;</i> • <i>Reconhecer a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, nos comportamentos demográficos, na modificação de estrutura da população ativa e na relativa aproximação dos portugueses a padrões de comportamento europeus;</i> 		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>- A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial: soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional.</p> <p>- A “primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial.</p> <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia</p> <p>- O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução.</p> <p>- Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica anti-monopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976.</p> <p>- O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização.</p> <p>- A revisão constitucional de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Identificar na Constituição de 1976 e na Revisão de 1982 a evolução do projecto de sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril;</i> • <i>Caraterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no período em estudo, reconhecendo o impacto no quotidiano da inovação científica e tecnológica e da pressão dos media;</i> • <i>Valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários.</i> <p><i>[Conceitos a compreender: Descolonização, Guerra Fria, Social-democracia, Democracia cristã, Sociedade de consumo, Democracia popular, Maoísmo, Movimento nacionalista, Terceiro Mundo, Neocolonialismo, Oposição democrática, Poder popular, Nacionalização, Reforma agrária, Expressionismo abstrato, Pop art, Arte concetual, Existencialismo, Ecumenismo, Ecologia, Movimento pacifista, Contracultura]</i></p>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>1982 e o funcionamento das instituições democráticas.</p> <p>2.3. O significado internacional da revolução portuguesa.</p> <p>3. As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> - A importância dos pólos culturais anglo-americanos. A reflexão sobre a condição humana nas artes e nas letras. O progresso científico e a inovação tecnológica. - A evolução dos <i>media</i>: os novos centros de produção cinematográfica; o impacto da TV e da música no quotidiano; a hegemonia de hábitos socioculturais norte-americanos. - Alterações na estrutura social e nos comportamentos: a terciarização da sociedade; os anos 60 e a gestação de uma nova mentalidade - procura de novos referentes ideológicos, contestação juvenil, afirmação dos direitos da mulher. 			

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
<p>Módulo 9. Alterações geostratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo actual.</p> <p><i>(Pontos de aprofundamento: 1.2., 2.1. e 3.)</i></p>	<p>1. O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <p>1.1. O colapso do bloco soviético e a reorganização do mapa político da Europa de Leste. Os problemas da transição para a economia de mercado</p> <p>1.2. Os pólos do desenvolvimento económico</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico. - Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a UE e as dificuldades na constituição de uma Europa política. - Afirmação do espaço económico da Ásia-Pacífico; a questão de Timor. - Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau. <p>1.3. Permanência de focos de</p>	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Proporcionar uma visão do novo quadro internacional decorrente das transformações dos anos 80, evidenciando a diversidade de situações no mundo contemporâneo;</i> • <i>Destacar as alterações decorrentes da sociedade da informação e das novas perspectivas de globalização;</i> • <i>Refletir sobre a especificidade do percurso português no último quartel do século XX.</i> • <i>Compreender o impacto da desagregação do bloco soviético na evolução geopolítica internacional;</i> • <i>Caraterizar pólos de desenvolvimento económico uniformizados pela economia de mercado e diferenciados pelas áreas culturais de pertença;</i> • <i>Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspectivando nesse processo a situação de Portugal;</i> • <i>Reconhecer a crise das sociedades do “Terceiro Mundo” e o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas;</i> • <i>Analisar elementos definidores do tempo presente – fenómeno da massificação; hegemonia da cultura urbana; triunfo da electrónica; ideologia dos direitos humanos; consciência ecológica;</i> • <i>Valorizar uma nova cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética.</i> <p><i>[Conceitos a compreender: Perestroika, Cidadania europeia, Tribalismo, Sionismo, Fundamentalismo, Interculturalidade, Ambientalismo, Globalização, Neo-</i></p>	<p>Módulo 9 52 aulas de 45 min</p>	

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<p>tensão em regiões periféricas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Degradação das condições de existência na África subsaariana; etnias e Estados. - Descolagem contida e endividamento externo na América latina; ditaduras e movimentos de guerrilha; a expansão das democracias. - Nacionalismo e confrontos políticos e religiosos no Médio Oriente e nos Balcãs. <p>2. A viragem para uma outra era</p> <p>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico</p> <ul style="list-style-type: none"> - O debate do Estado-Nação; a explosão das realidades étnicas; as questões transnacionais: migrações, segurança, ambiente. - Afirmação do neoliberalismo e globalização da economia. Rarefação da classe operária; declínio da militância política e do sindicalismo. <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização.</p>	<p><i>liberalismo, Biotecnologia, Pós-modernismo, PALOP]</i></p>		

TEMAS/DOMÍNIOS	CONTEÚDOS	OBJETIVOS	TEMPO	AVALIAÇÃO
	<ul style="list-style-type: none"> - Primado da ciência e da inovação tecnológica; revolução da informação; ciência e desafios éticos; declínio das vanguardas e pós-modernismo. - Dinamismos socioculturais: revivescência do fervor religioso e perda de autoridade das Igrejas; individualismo moral e novas formas de associativismo; hegemonia da cultura urbana. <p>3. Portugal no novo quadro internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área iberoamericana. 			